Ano II — Faro, Quarta-feira 30 de Julho de 1913 — Numero 133

O HERALDO

AVENÇA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRETORES E PROPRIETARIOS: — LYSTER FRANCO E JOÃO PEDRO DE SOUSA

Administrador, — *J. P. Sousa* = Editor, — *L. Franco*
Publica-se ás quartas e sabados

Redação, administração, composição e impressão
Tipografia Democratica, Rua 1.º de Dezembro — FARO

ASSINATURAS: — Trimestre 50 centavos = COMUNICADOS E ANUNCIOS: — Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial. Publicam-se todas as informações de interesse geral.

INTERESSES REGIONAES

O NOSSO ALGARVE

A industria da pesca foi sempre muito importante em Portugal, florescendo especialmente no fim do seculo XV e nos começos do seculo XVI.

A grande pesca, extinta hoje, era já importantissima no seculo XIII, quando os bravos pescadores de Viana, de Aveiro e do Algarve pescavam a baleia nas costas de Portugal.

Mais tarde a pesca no alto mar tomou grande incremento devido especialmente á do bacalhau, no banco da Terra Nova, então recentemente descoberta pelos portuguezes que foram os primeiros a estabelecer-se ali (1500) e a organisar a referida pésca.

Puxando a rêde — *Cliché de Francisco S. Padinha*

Nesta epoca a pesca costeira tinha tambem um grande desenvolvimento nas costas do Algarve, onde a pesca do atum e da sardinha constituiram em todos os tempos o maior labor da população maritima.

Um atum — (*Cliché de Francisco S. Padinha*)

Os principaes centros de pesca no Algarve são Lagos, Portimão, Pera, Faro, Olhão, Fuzeta, Tavira e Vila Real de Santo Antonio.

A pesca do atum é a mais importante de quantas se realizam nas costas desta bela provincia.

A pesca do atum...

Não conheço faina maritima mais interessante e pitoresca do que a pesca do atum no Algarve.

Representada no grandioso teatro que tem por cenario o ceo e o mar, a pesca do atum é, sem duvida, a mais emocionante da costa portugueza.

E' que cada um dos seus aspétos, cada uma das suas *étapes* revestem especial feição caraterística, acentuando-se progressivamente o interesse á maneira que o peixe vae sendo conduzido ao lugar do *martirio* e... onde é capturado.

O atum...

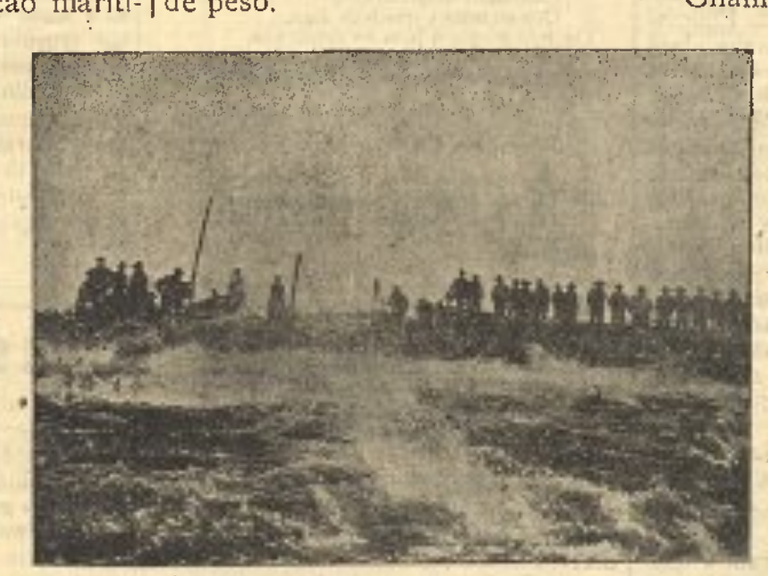
Não ha algarvio que se prese que não conheça tão bem como os seus dedos o atum vulgar, o *scomber thynnus* dos ichtiologistas, cuja pesca constitue a base inicial e primacial da grande industria das pescarias do Algarve.

E' um peixe do genero dos *scomberideos* e vive disperso pelos mares das zonas quentes e temperadas.

Os atuns são grandes, lusiformes possuem uma couraça tórácica constituida por grandes escamas e seis a nove falsas barbatanas sobre o troço caudal, com um quilha de cada lado.

A cauda tem a forma de crescente.

O atum vulgar, — *thynnus-thynnus*, — chega a atingir 5 metros de comprimento e 900 quilogramas de peso.



Ajuntando o peixe — (*Cliché de Francisco S. Padinha*)

E' um animal timido e, no seu dorso de uma bela côr de aço, ondulam reflecsos prateados de um efeito deslumbrante.

A carne do atum é tenra, saborosissima e de côr avermelhada.

O atum transita pela costa do Algarve, muito proximo de terra, passando de oéste para léste, em direção ao Mediterraneo, nos mezes de abril a junho, recebendo nesta época o nome de *atum de direito*, o mais gordo e apreciado para consumo.

Segundo Baldaque da Silva os atuns viajam em grandes cardumes, dispostos em linha continua, a que os pescadores dão o nome de *fios de atum* e, durante a sua passagem, conservam-se alguns dias pairando entre a costa e o mar largo, como a reconhecer o meio em que navegam e orientando-se até ao fim da sua rota

Nesta manobra afastam-se mais ou menos da terra consoante o ponto em que são atacados pelo seu mais terrivel e encarniçado inimigo: o *roáz*.

Se este anda ao largo, o atum

TAVIRA — Compromisso maritimo

vem para terra caindo facilmente nas *armações*; se o roáz se aproxima da costa, o atum foge para o mar alto.

De julho a agosto o atum volta para o atlantico, passando novamente na costa do Algarve em sentido inverso; vem mais magro, o que lhe diminue o valor.

Chamam-lhe então: *atum de revéz*.

Esta diferença de gordura provém da desóva que o atum foi fazer no leito dos rios do Mediterraneo.

A linha costeira do Algarve, entre o cabo de S. Vicente e o cabo de Santa Maria, presta-se admiravelmente para a pesca deste peixe na viagem para léste; chegando porém a este cabo, o atum dirige-se para fóra e não entra nas armações que, com a mesma disposição de *direito*, se estabelecem na costa, até á foz do Guadiana; por isso, do cabo de Santa Maria para léste, as armações são lançadas de *revéz*, tirando grande resultado na segunda época da passagem do atum.

O atum frescal, o salgado e o de conserva, constituem um alimento muito nutritivo e saboroso, e a sua preparação representa uma das industrias mais importantes e lucrativas do Algarve, unica provincia de Portugal em cujas aguas maritimas se efetua esta pesca, por meio de aparelhos ficsos de rede, que os antigos chamavam *almadravas* e que hoje se denominam *armações de pesca*.

Arredores de Faro — Uma «montaleira»

Estas armações contituem verdadeiros labirintos alastrando em pleno oceano; ocupam alguns quilometros e as suas sub-divisões mais importantes são, do mar para terra: *peixeiro do quartel, quartel, legitima do mar, legitima de terra*, entre as quaes fica um enorme retangulo, dividido em tres partes denominadas: *camara, buxo e copo*.

O resto da armação, mais proximo de terra, tem o nome de *rabeira*.

Cada armação é, em regra, sustida por longos cabos de arame presos ao fundo do mar por centenas de grandes fateixas.

O rebordo das redes é conservado ao lume da agua por uma infinidade de pequenas boias de cortiça.

E' no *copo* que se realisa a *étape* mais interessante da pesca do atum: o *copejo*, operação que consiste em capturar os peixes com uma especie de arpéos, chamados *pecheiros* e iça-los para as dezenas de barcos que rodeiam o *copo*, e o bordo dos quaes a *companha* levanta pouco a pouco a respetiva rede.

O *copejo*, que se efetua sempre ao nascer do sol, demora-se ás vezes até ao entardecer, devido á abuudancia de peixe.

E' uma verdadeira toirada maritima, em que homens e peixes lutam encarniçadamente, sendo vulgarissimo, terminar a faina ficando as aguas tintas da sangueira.

Quando perseguido pelo roáz ou ferido pelo arpéo, o atum enfurece-se e desenvolve grande força de resistencia, o que origina as cenas pitorescas e movimentadas que se podem observar no *copejo*, de uma armação.

O atum, que é manso e timorato, viaja quasi sempre á superficie da agua, mergulhando excecionalmente em procura do fundo e prefére as aguas claras para se aproximar da terra.

Além do atum de *azas curtas, thynnus brachipterus*, mais pequeno e que é muito comum no Mediterraneo, ha tambem o atum branco, thynnus alvalonga, cujo comprimento não excede um metro e é o mais apreciado pelo mercado francez em consequencia da finura e sabor da sua polpa.

Os atuns são peixes, emigradores, que penetram no Mediterraneo pelo estreito de Gibraltar e sobem até ao Mar Negro e ao mar de Azof, durante a primavera.

Segundo antiquissimos alfarrabios, a pesca do atum foi sempre importantissima nas costas do Algarve, cujo povo, outróra, nos velhos tempos do obscurantismo em que se divinisavam animaes e coisas, ergueu, decerto, altares ao *deus atum*, tão bom como qualquer outro e, sem duvida, muito mais saboroso do que todos eles...

Nem seria caso para surpreza. Os peixes tiveram sempre larga representação em todas as mitologias e religiões.

No veneravel Egito, as famosas deusas *Pefuont* e *Nebonãont* ostentavam por emblemas o *oxirrinco* e o *latus*, peixe vulgarmente chamado *pésca*.

Em Babilonia, Jupiter transforma-se em *Bel-Dagon*, assume a configuração de um peixe e irmana-se assim com o decantado deus *Oannes*, sem duvida proximo parente da celebre baleia em cujo ventre hospitaleiro e confortavel o bom do profeta Jonas se fartou de fazer paciencias...

LYSTER FRANCO.

Escola Industrial Pedro Nunes

Revestiu o carater de um verdadeiro suceso e continua a despertar o mais justificado interesse a esplendida exposição dos trabalhos escolares efetuados neste estabelecimento de ensino e relativos ao presente ano letivo.

Uma grande afluencia de pessoas, entre as quaes predomina o elemento feminino, tem visitado a exposição, analisando demoradamente todos os trabalhos e tecendo os mais rasgados e merecidos elogios aos seus autores.

E' que, realmente, com justo desvanecimento o dizemos, encontram-se ali estudos sobremaneira lisongeiros para os bons creditos da Escola Industrial Pedro Nunes e que muito honrariam qualquer estabelecimento em que tivessem sido executados.

Ambas as salas ocupadas pela exposição apresentam um belo aspeto e patenteiam ao publico estudos que lhe permitem seguir facilmente a evolução do aluno, acompanhando-o desde os passos vacilantes do primeiro ano até á conclusão do respetivo curso.

Os bordados a matiz, os varios pontos de fantasia e os bordados a branco encontram-se largamente representados e entre eles se conteem trabalhos de primorosa execução, que teem sido devidamente apreciados.

O mesmo acontece em relação aos trabalhos graficos, em que se notam aguarelas de fina execução e belos desenhos geometricos e a claro escuro.

Tambem teem agradado muito os trabalhos de pintura decorativa, entre os quaes os *etagéres* e os cestos para papeis são dignos de especial referencia bem como as estantes pela elegancia das suas linhas e bom gosto da ornamentação simples e artisticamente disposta.

Estes ultimos trabalhos são executados na oficina de carpintaria pelos respetivos alunos e decorados pelas alunas mais adiantadas.

A situação do sr. Lyster Franco neste jornal, inhibe-nos, naturalmente de qualquer referencia elogiosa á sua inicitativa, entretanto registamos com prazer que o exito mais completo coroou os seus esforços e que todos os jovens expositores teem sido muito felicitados pelos visitantes da exposição em consequencia dos esplendidos trabalhos apresentados ao publico.

NOTAS E COMENTARIOS

Dr. Afonso Costa

Foi delirante, assumindo a grandeza de uma verdadeira apoteose, a recepção que teve no Porto o ilustre presidente do governo que, acompanhado pelos srs. ministro da instrução e do fomento, ali foi inaugurar as obras do porto de Leixões.

Registamos este facto com o mais intenso jubilo.

Dr. Candido de Sousa

Este nosso amigo e correligionario, medico em Faro, retira-se por uns dias desta cidade. Vae em viagem de recreio, visitar Gibraltar e a costa norte de Africa.

Que volte breve ao convivio dos seus amigos e clientes é o que sinceramente desejamos.

O sr. Joaquim

Foi finalmente publicada a celebre sindicancia feita ao liceu de Faro, em 1910, incumbida por *engano* a um tal sr. Joaquim, amigo intimo de Antonio dos Reis da Silva Barbosa, um dos ex-professores do liceu de Faro mais visados pela gréve então ocorrida no referido estabelecimento de ensino, e, ao que se diz, companheiro dedicado do referido professor nos belos tempos em que, por conta do Estado, ambos andavam, como pensionistas, calcurriando lá pelo estrangeiro, na ancia de se tornarem sabios e grandes. Trata-se de um documento curioso, em que a um tempo se revelam as mais apreciaveis faculdades psicologicas, medicas e critico literarias a par de uns acentuados resaibos de tratantismo dignos de nota.

Vale quanto pesa, aquele longo arrasoado em que a logica sofre maiores torturas do que as sofridas pelo mesmissimo sr. Joaquim para conseguir salvaguardar com a sua dedicada amizade o professor Barbosa.

No referido documento existem inexatidões disparatadas e insidiosas que deslustram quem as subscreve e demandam a imediata aplicação do taganie da critica na *imparcial* lombeira do dito sr. Joaquim; entretanto como este insigne catão começa por narrar pateticamente as peripecias da sua chegada a Faro, lamentando-se, qual Nise, por ter verificado o seu nenhum prestigio perante a academia—pelo visto o impagavel sr. Joaquim queria ser recebido como o grande Elias—, sempre lhe diremos que sobre o assunto, á sua prosa escorripichada e salpicadinha de insinuações estupidas e irritantes, preferimos o belo soneto do nosso presado colega dos *Ridiculos*, Xavier de Magalhães, recentemente chegado a Faro, soneto que começa assim.

Depois de uma viagem tormentosa
Num vagon indecente, um tanto raro,
Chegou «Gamalhães»! Chegou a Faro
E teve a receção mais desastrosa.

E' incomparavelmente mais engraçado e... não ofende.

Disparate

Em consequencia de terem sido aplicadas varias multas aos negociante de vinhos que não tinham cumprido as disposições legaes fecharam varias adegas em sinal de protesto.

Estamos, pois, defrontando-nos com uma curiosa gréve que decerto muito afligirá os devotos de S. Martinho.

Entretanto como os respetivos fiscaes dos impostos cumpriram o seu dever zelando os interesses do Estado, quer-nos parecer um tanto diparatada a atitude dos ilustres negocianies de vinho, que, não contentes com impingirem aguadas zurrapas aos pobres consumidores, ainda por cima pretendiam desfraudar a fazenda publica não pagando os devidos direitos.

Palavras certas

Diz muito acertadamente o orgam evolucionista de Lisboa:

«Todo o partido politico, que não é uma conjura de especuladores, mas um agremiado de patriotas e cidadãos bem intensionados, deve ser desinteressado e nobre nas suas ações e nos seus procesos de fazer politica».

Tem carradas de razão, a *Republica*.

E' por pensarmos do mesmo modo e sabermos que não passa de uma conjura de especuladores, previamente ensaiados para cantarem em todos os tons a celebre aria do *venha a nós*, que não cessamos de vergastar com o tagante da nossa critica o famigerado grupo arrangista, intriguista-pseudo-democratico, que toda a gente conhece nesta cidade por uma irrisoria reunião de inuteis, de comodistas e de vaidosos, girando sob o *soubriquet* patusco do grupo do *Pinga Azeite*.

Selvagens brancos

Pela narração da imprensa mundial são conhecidas as atrocidades praticadas pelos bulgaros nos seus prisioneiros de guerra.

Não andarão lá por Lisboa alguns bulgaros, á solta e armados de bombas?

Lérias

A oposição evolucionista não cessa os seus ataques contra o governo, lançando mão de todos os argumentos.

Agora, até a lei eleitoral lhe serve de pretexto para andar por ahi lamuriando que o governo praticou o grande e horrivel crime de tirar o voto aos analfabetos.

Pois foi muito bem tirado, em que pese ao evolucionismo, onde, segundo as declarações do sr. Antonio José de Almeida maior numero de analfabeto se contem.

De resto, uma tal medida é, em nosso ver, um poderoso incentivo que, certamente vae atuar de uma forma inergica sobre essa vergonha nacional chamada analfabetismo.

Parabens

Consta-nos que o partido evolucionista citadino, trabalha afincadamente para abrir brecha nos antigos redutos democraticos do concelho, procurando crear nas freguezias limitrofes as suas agremiações partidarias.

Ora aqui está *uma vitoria* cujos loiros vão diretamente cair sobre os desmiolados toutiços dos cabecilhas do afamado grupo do *Pinga Azeite*.

No Vaticano

Anda o diabo á solta lá pelo Vaticano cuja guarda suissa se amotinou revoltando-se contra o respetivo comandante.

O pápa, atrapalhado com o caso, usou de medidas radicaes; poz na rua o comandante e vae suprimir a guarda, que é como quem diz, vae cortar as suissas.

Curiosidade indiscreta

Pergunta-nos um antigo democratico o que sucederia ás *parejas* do grupo *Pinga Azeite* se por ventura o *franquismo* revivesse das proprias cinzas, como a Fenix da Fabula.

Tem pouco que saber: tudo ficaria remediado com uma simples consulta ao cidadão Zacarias, que segundo ouvimos era quem noutros tempos autorisava os *republicanos* a aceitarem os jantares franquistas.

Tem razão

O alcorão evolucionista, vulgo *Republica*, sintetisa as suas ambições ácerca do proximo ato eleitoral, neste pedacinho de prosa,—de que aliás a gente lá de casa já usava nos tempos ominosos:

«Vamos para as eleição, que devem correr lives de todo o embuste, e, por fim, contem-se honradamente os votos.

Com muitos ou com poucos nos daremos por satisfeitos, contanto que não nos roubem».

Roubar votos? Mas isso são processos monarquicos que ninguem em plena vigencia da Republica ousará empregar, sendo portanto descabidas as considerações da *Republica*.

Dando em droga

Acentua-se por toda a parte a derrocada do evolucionismo, que, tendo nascido torto, de forma alguma pode endireitar-se.

E' manifesto o desanimo nas suas fileiras e em muitas localidades já se dissolveu por completo a respetiva agremiação partidaria.

Como pano de amostra recortamos hoje do *Imparcial*, bem redigido semanario de Pombal, este elucidativo trecho:

«Consta-nos que se dissolveu a comissão organisadora do partido evolucionista neste concelho, apontando-se como razão principal deste facto, que imparcialmente reputamos lamentavel, desconsiderações havidas para com aquele *comité* e tambem a desconexão que este tem encontrado nas disposições superiores, relativamente aos serviços politicos do partido, neste concelho.»

Pelo que se vê, lá por Pombal é o partido evolucionista que sofre a netasia influencia de qualquer grupo genero *Pinga Azeite* lá do sitio...

Gréve original

Como protesto á atitude arabiliaria do juri incumbido de examinar a pequenada de Alcantara, no 1.º grau de instrução primaria, fizeram greve todos os professores dos 46 colegios particulares que naquele bairro ministram a referida instrução, impedindo os alunos de concorrer a taes exames.

O caso foi entregue ao ministerio da Instrução, que mandou suspender os exames e proceder a uma rigorosa sindicancia aos atos do juri.

Muito bem feito porque o tempo dos Herodes já lá vae!

Minando

Parece que um dos projetados golpes do já famoso grupo do *Pinga Azeite* consiste em apoderar-se de algumas das presidencias das mesas eleitoraes do concelho, afim de evidenciar influencia.

Como um tal ato de caciquismo é perfeitamente incompativel com os sãos principios democraticos, repelimos com toda a inergia taes projetos e cá estamos de atalaia a ver a escura manobra dos *radicalissimos radicaes unionistas demócratico- intriguistas* que constituem o referido grupo.

Desanimo

Entrou o desalento a corroer os valorosos animos dos antigos caciques, em consequencia de lhes não ser posssivel agora inscreverem no recenceamento eleitoral a vigessima parte dos eleitores que costumavam arrebanhar.

Pois tenham paciencia os caciques, porque não ha bem que sempre dute...

CONTOS E NOVELAS

—

CREPUSCULO

Que estranho brilho o sol empresta aos largos vidros daquela janela!

Que intensa côr de sangue a tingir tudo!

Que graça infinita a daquele foco doirado e rubro, atravéz das cortinas de ligeiras rendas, a incidir na macilenta fronte da pobre tisica!

E Ela parece magnetisada...

Os seus olhos, de um azul limpido, têm o brilho sintilante de duas safiras e nas faces explende a imaculada palidez das figurinhas de biscuit...

E o sol!?

Oh! Como ele, pela refração, através da agua do repuxo, irrisa o ar de mil côres tão lindas como tenues!...

Ela olha-o... Fita-o com deslumbramento.

Parece fascinada...

*

O dia agonisa...

Pelas vidraças rebrilham clarões caoticos e estranhos, em mil cambiantes, sob vagas formas arrancadas á purpura do manto do sol, que vae a esfarrapar-se pelos espaços...

Ela olha...O seu olhar parado segue, acompanha o angustioso declinar do sol.

Que brilho extraordinario o dos seus formosos olhos! Que fascinação de luz! Que derradeiro sonho de vida!

*

As nuvens perdem os seus contornos rubros... ao longe, desaparecem no espaço os ultimos raios do sol.

Anoiteceu...

Acabaram-se todos os esplendores luminosos. Da terra sobe para o ceu uma penumbra roxa—como que feita de saudade e lagrimas...

Ela olha!... Olha, mas os seus olhos virreos são duas pedras preciosas sobre que deixou de incidir a luz... o seu vulto gracioso guarda uma imobilidade de estatua...

Dos campos sobem mil rumores confusos..

O perfume das flores parece mais intenso e ascende como uma prece para o Infinito.

Tambem, daquela flor de carne, se evolou o perfume-espirito, a acompanhar, subindo a outras esferas, a deslumbrante luz do sol!...

Lyster Franco.

Noticias de instrução

ESCOLA INDUSTRIAL PEDRO NUNES

Apuramento final.

Alunos matriculados:

Sexo feminino	58
« masculino	46
Total	104

Aprovados por média:

Sexo feminino	17
« masculino	13
Total	30

Em exame:

Sexo feminino	12
« masculino	4
Total	16
Aprovados com distinção	5
Perderam o ano por media	9
« « « « faltas	41
Total	53

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Foram propostos pela escola anexa á distrital, e obtiveram a qualificação de distinto os candidatos: Justino de Avila Bamos, Manuel Dias Monteiro de Barros de Bom, Jaime Custodio Passos e Luiz Tomaz Ramos; de Suficiente: Domingos dos Reis Honrado.

—Pela escola oficial central de Faro, obtiveram admissão a exame e foram qualificados de distintos: Alvaro Baião, Antonio Ramos Bandeira, Armando Francisco Pascoa, José Centeno Castanho, José Francisco Assis dos Santos, José Joaquim Lopes Macedo, José Roberto Dias Nobre, José Guerreiro da Angela e Manuel da Silva Reis;—com a qualificação de bom: Antonio Augusto da Rosa Pinto, Antonio dos Santos Machado, Francisco José dos Santos Carapinha, José Batista Machado, José Delfino Leote, José da Silva Apolo Junior, Julio Guerreiro da Torre, Manuel Egidio Duarte Pessanha, Manuel Mateus Ferreira, Manuel dos Santos Josué Junior, Paulo Joaquim de Brito, Teodoro d'Almeida Coelho e José Guerreiro da Angela; —com a qualificação de suficiente: José da Cruz Boneca Junior, José Francisco Celorico, José Pedro Lima, Luiz Maria Plaça de Bacelar de Sousa Guedes, Margaridò José Mascarenhas e Mariano Mascarenhas.

No ensino domestico obtiveram a qualificação de otimo os seguintes candidatos: —João Machado Vaz Velho e Joaquim Antonio Martins; de bom: Antonio de Sousa, José Rosa Moreno, Fernando de Sousa Tavares, Marçal Celorico Moreira; de Suficiente: Manuel dos Santos Correia Junior, Carlos Pedro Passarinho, Joaquim Rosa Moreno e Mario Gonçalves Simões: ficou um reprovado.

Pela professora particular D. Virginia dos Reis Queiroz, foram propostos e obtiveram a classificação de distintos:—João Candido Rosa Paes, José Domingos de Alcantara; de bom: João dos Santos Reis Junior, José Lourenço de Almeida, José Tavares da Cruz e Carlos Primo Aboim Guimarães.

Pela professora particular D. Dilar Hedvirges da Silva, obtiveram a classificação de suficiente:—José Antonio Relvas e José do Nascimento Inacio.

Pela professora D. Camila Dias, com a classificação de bom:—Eurico Santos.

Pela professora D. Tereza N. Viegas; de otimo:—Ventura de Castro Vilhena; de bom: Francisco Antonio Marcelino Junior; de suficiente: José Francisco das Chagas Grelha.

POESIAS

—

DIA DE ANOS

(DO ULTIMO ROMANTICO)

Faço hoje anos. Que triste isolamento!
Que frio desconforto!
Como que estou desamparado e morto
Na treva sepulcral do esquecimento!

Paralisa-me a alma um tedio enorme.
No meu quarto de estudo,
Mapas, livros, paineis, retratos, tudo,
Tudo parece que repousa e dorme.

Mais um ano de vida! que epigrama
Crivado de ironias!
Trezentos e sessenta e cinco dias
Em que a morte me andou fazendo a cama
No restolho das minhas alegrias!
Mais um ano de vida! que epigrama!

Eu vou descendo a encosta lentamente...
Que lugubres caminhos!
Sumiu-se o sol cujo calor ardente.
Bebeu febril as aguas da corrente,
Crestou as rosas e destez os ninhos!

Nem perfumes, nem canticos, nem flores;
Que solidões agrestes!
Que carnaval de lividos horrores!
Nem um planeta a palpebra descerra!...
O' morte, quando é que tambem me vestes
Um negro dominó feito de terra?!

Como deve ser bom um dia destes
Cercado de creanças,
Que erguendo os olhos limpidos, celestes,
Venham saudar o seu papá, sorrindo,
Com flores nas mãositas e nas tranças!

E para o quadro ser muito mais lindo,
A mãe de roda delas,
Meu Deus que bom! risonha e delicada,
Como uma nuvemsita iluminada
A flutuar em volta das estrelas!

E depois do jantar
Vê-las correndo alegres no terraço,
Ou a sahirem rubras de cansaço
Nas sombras amorosas do pomar,
Emquanto a mãe erecta, fina e grave,
Assentada ao piano,
Modula uma canção terna e suave
Na sua voz tranquila de soprano...

Que lindo sonho!... E vejo-me sosinho
E não tenho ninguem que me conforte;
Ouço o vento a chorar, tragico e forte,
Nos funebres chorões do meu caminho
As lagrimas da morte!

Vem-me seguindo vagarosamente,
Num feretro pesado,
A minha louca mocidade ardente,
Meu triste coração despedaçado.

Á proporção que os anos vão passando,
Uma branca mulher desconhecida,
Que eu sempre vi afraz de mim chorando
No decorrer da minha curta vida
Á proporção que os anos vão passando,
Vae-os ela no feretro lançando...

Essa mulher, a minha companheira,
Com quem de noite muita vez converso,
Que eu temo e que eu adoro,
Lembro-me de a ter visto a vez primeira
De pé, junto ao meu berço,
Quando chorei o primeiro choro!

Branca assim como as velhas esculturas
Dos marmores pagãos,
Pelas costas as tranças desmanchadas
E nas palidas mãos
O bandolim das minhas amarguras
Com as cordas quebradas!

A's vezes canta a tremula elegia
Dum ritmo tão sereno,
Que é a lenda da minha fantasia
E que tem a magoada nostalgia
Das baladas do Rheno!

Pois bem: Essa visão que me acompanha
Chorando desgrenhada,
Que eu temo e que bem digo,
Quando chegar á base da montanha,
Haveis de vê-la, enfim, petrificada
Em pé, no meu jazigo!

CONDE DE MONSARAZ.

A graça alheia

UMA RECEITA

Como se fazem versos! Receita de Ricardo Palma, poeta pernano:

Formo usted lineas de medida iguales,
y luego en fila las coloca juntas
poniendo consonantes en las puntas.
—Y en el medio?—En el medio? Eso es el cuento.
Hay que poner... talento.

BOM SISTEMA

O conselheiro Antunes volta duma viagem pela Italia, e gaba-se de ter visitado completamente a cidade de Roma em dois dias...

—Isso não é possivel, diz-lhe um dos seus amigos.

E' tal. Minha mulher visitava as egrejas, minha filha as ruinas romanas, e eu percorria os restaurantes o os cafés. A' noite reuniamo-nos os tres, e cada qual comunicava as suas impressões aos outros dois.

Governador civil

Vindo de Lisboa regressou no domingo a Faro o sr. dr. Adelino Furtado, ilustre governador civil deste distrito.

UMA CARTA DA OUTRA BANDA

Uff!... com mil raios, todos os diabos e dois ff, que o calor é de se lhe tirar o chapeu, para meter as orelhas dentro de agua! Ninguem ha que se não queixe desta interminavel quadra calmosa. Até o Amor, anda aflito com estes calores.

Que nós saibámos só o visinho aqui do lado sorri. De sete arrobas bem pesadas, mas desgostoso pela enxundia, que lhe rouba a elegancia, pela qual tem um certo *faible*, o nosso esferico visinho, rolando sempre sob o sol ardente... da má lingua á porta da botica, deve pelos mais rigorosos calculos, ter dado cêbo para meia grosa de pasteis de nata.

Calor amaldiçoado, calor de Pero Botelho! Se ele até tira o apetite, ou como queiram chamar-lhe, para as mais comesinhas funções da vida!...

Eu, por minha parte, quizéra, amaveis leitores, dar-lhes uma noticiasinha agradavel e fresca, mas o calor, este horrendo calor obriga a gente a pôr-se á vontade e em condições de não poder aparecer mesmo em publico.

Isto, a não pegar a moda do tal *blusão*, uma especie de saco de paninho branco, transparente ou não, á vontade do freguez, saco apertado ao pescoço e caindo em sino sobre os corpos gentis dos mais similhantes aos taes malvados, que noutros tempos fizeram as delicias do Paraizo.

Refiro-me a Adão e Eva que, segundo a letra redonda do seu tempo, de pouco se importaram com as conveniencias sociaes, para só entrar em linha de conta com os vicios de um insociavel comunismo.

Pois é como lhes digo, amaveis e complacentes leitores, eu creio que Sua Excelencia a Moda, sempre galhofeira e generosa, não deixará, desta vez, mesmo por higiene de lançar mão do tal blusão.

Realmente, nada de mais higienico do que o Regimen de movimentos livres. Cremos bem mesmo que este sistema de ginastica sobreleva ao do tal Ling (ginastica sueca, tambem chamada de tanga) por livrar o nosso rico corpinho das moscas mosquitos e outros importunos bicharocos, que não devem de existir lá para as bandas do norte.

A inovação é, crêmo-lo, de costa arriba, aliás não seria desde já adotada pelo nosso ministerio da guerra, que vai depois de longas insonias de uma grande comissão de defeza nacional, aplicar o referido modelo ás proximas escolas de repetição. Duma só cajadada se matam dois coelhos: o calor e o deficit.

Frescura e economica num pé só, sem o risco dos parasitas: pulgas, percevejos, piolhos e outros mais incomodos aderentes, que pela nova lei são arredondados... pela paciencia de quem os quizer catar.

Para vencer o deficit, creio eu pois, que já se não torna preciso apertar o estomago mas antes deixa-lo encher de vento fresco, pela supressão das roupas brancas e outras alcavalas que sempre constituiriam uma horrorosa tortura a quem sofrendo de flatulencias e almorreimas deseja respirar livremente, bem que em competencia dos varios gramofones da visinhança, propensos, sempre a reproduzir as mesmas estafadas peças.

Assim tambem o vento do levaote, que pela humidade que coulem, é capaz de embaciar um espelho, fará substituir um beneficio arejamento, os odores nauseantes, orinndes da palha, para a qual os herviboros ora se acostumaram o olhar com oculos verdes, pelos ricos perfumes nascidos agora nessas longiquas paragens dos Balkans. Ora, pois, venha o blusão e eu lhes prometo mais algumas noticias.

Noticias cheias de viço e frescura cheias de interesse e sem duplo sentido, como o desejariam aqueles que só olham a vida pelo olho da conveniencia e do prazer.

O nosso fim é modestissimo e só propenso a matar este magnanimo aborrecimento tão cruentamente exposto aos horrorosos calores que a alguem apraz enviar-nos, para gaudio das suas desumanas intenções.

Venha pois o blusão e nós prometemos apresentarmo-nós em publico com a decencia que tão peculiar nos é, bem que não com a exatidão com que se ajustam ás formas retro-roliças, os *costumes* que por ai se usam

Figaro

O NOSSO NOTICIARIO

Acha-se em Lisboa, devendo seguir no fim do mez para as Felgueiras o sr. dr. José Vaz Guerreiro Judice de Aboim, digno secretario geral do governo civil de Faro.

=Foi promovida definitivamente na escola primaria de Moncarapacho a sr.ª D. Maria do Carmo Gago Nobre.

=Encontra-se em Gilvrasioo com sua cunhada a sr.ª D. Maria Nascimento Mata Branco.

=Os engenheiros srs. Manuel Correia de Melo, diretor geral do comercio e industria, e Oliveira Simões, chefe da repartição

FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITIOS MODERNOS

Deposito de cimentos nacionaes e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP.ª — FARO

Ninguem mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

do trabalho industrial e inspetor de pesos e medidas, foram nomeados para representar o governo portuguez, respetivamente, no 10.º congresso internacional de ensino comercial, que se realisa em Budapesth, e na assembléa geral da Associação internacional contra o ilabor, qun se realisa em Gand.

= Com sua filha mademoisele Maria Adelaide e seu filhinho Togú, partiu para a sua aprazivel vivenda de Cintra, a sr.ª D. Laura Tavares de Sousa, esposa do sr. dr. Antonio Francisco de Sousa, sub-delegadn de Saude em Tavira e cunhada do nosso diretor dr. João Pedro de Sousa.

= Determinou-se que os alunos que completaram este ann o curso nas escolas de marinheiros do Norte e Sul, se apresentassem no corpo de marinheirns em 1 de agosto proximo, afim de ali assentarem praça como 1.ºs grumetes.

= No dia 24, venderam-se em Vila Real de Santo Antonio 6:476 atuns, divididos por 70 embarcações, no valor de 58.115$04. As armações estão cheias.

E' esta a lota mais importante que ali tem havido em atum. As fabricas, tanto de Vila Real como de Aiamonte e Ilha Cristina, estão cheias.

= Continua a esperimentar melhoras o sr. Manuel José Rozendo.

= Esteve em Faro o sr. Zacarias José Guerreiro, antigo governador civil.

= Foi condenado numa pena pecuniaria o sr. Pedro Muralha, diretor do *Socialista*, acusado de difamação.

= O sr. Faustino da Fonseca, diretor da Biblioteca Nacional de Lisboa, foi encarregado, a seu pedido, de, em comissão extraordinaria e gratuita de serviço publico, ir ao estrangeiro estudar os documentos historicos e cartograficos referentes aos descobrimentos de portuguezes.

= O capitão de fragata sr. Pereira Nunes fez entrega ao oficial da mesma patente sr. Henrique Macieira do cargo de chefe da 2.ª repartição da majoria general, seguindo depois para Faro a fim de assumir o logar de 1.º commandante da Escola de Alunos Marinheiros do Sul.

= Em Santarem foi preso um individuo chamado Cunha Neves que a policia desconfia ter sido encarregado pelos *comités* monarquicos do Brazil assassinar o dr. Afonso Costa.

=Partiu para Lisboa o sr. Manuel de Jesus Belmarço.

= Acompanhado de sua esposa, foi passar uma temporada a Luso o sr. Francisco José Pinto.

= Vimos em Faro, o sr. Francisco Nugas, empregado na estação de Lisboa.

DIA HISTORICO

Julho

27—1794—*Nove Termidor*—1896—Morre no Porto o ilustre republicano dr. Rodrigues de Freitas, cujo enterro se realisa civilmente.—1904—Morre em Lisboa o dr. Higino de Sousa.—1911—O dr. Julio de Matos sucede a Miguel Bambarda na direção de Rilhafoles—1912—E' condecado em Chaves o chefe conspirador D. João de Almeida a seis anos de Peoitenciaria, seguidos de 20 de degredo em possessão de 1.ª classe

28—1398—Grande terremoto em Lisboa.—1794—Decapitação de Robespierre e de Saint-Just—1818—Morte de Monge, celebre livre pensador.—1821—Proclamação da independencia da Republica do Perú,—1833—Entrada de D. Pedro em Lisboa.—1834—Maquina infernal de Fieschi.—1907—Grande manifestação nacional em homenagem ao dr. Bernardino Machado, forçado a demitir-se de lente da Universidade pelo franquismo.—1908—O dr. Afonso Costa propõe na Camara dos Deputados a acusação criminal do ex-ditador.

29—1499—Entra em Lisboa Vasco da Gama, vindo do descobrimento da India.—1830—E' abolida em Paris, depois de tres dias de combate, a realesa do direito divino.

30—1813—Batalha dos Pirinéus.—1871—Morte do Diderot.—1831—Mousinho da Silveira decreta a abolição dos dizimos.—1911—O dr. Bernardino Machado é acolhido no Porto com grandes manifestações de regosijo.

CARTEIRA

Fazem anos :

Amanhã, 31—D. Antonia de Figueiredo e Melo, D. Luiza do Carmo Gomes, D. Eduarda Mendes Pinto, D. Maria Luiza Pimentel da Silva, D. Luiza Antonia de Almeida, José Evangelista Freitas, Emilio da Silva Avelar, Luciano Manuel Marques e João Mauricio Coelho.

Sexta, 1—D. Maria Raimundo Severo, D. Angela Reis, D. Lucinda Emilia da Graça, D. Judit Pacheco, D. Eulalia de Mendonça Bocixe, Joaquim Democrito Pinheiro, Manuel de Freitas Preto, Bento José Simões, Manuel Maria Pinto, João da Silva Castro e Manuel Afonso Picoito.

Sabado, 2—D. Maria Laurinda Gomes, D. Isabel de Mendonça Cruz. D. Maria Correia Belem, D. Laura de Mendonça, D. Emilia Marques da Silva, Luiz Augusto Camacho Sabo, João Venancio Mendes, José Joaquim da Silva, Julião Maldonado de Sousa, José Pedro de Melo e Francisco Carlos Gaspar.

Doentes :

Tem, felizmente, experimentado algumas melhoras, o sr. João Lopes do Rosario, que ha dias se encontra enfermo.

Necrologia:

Faleceu em Tavira no sabado passado o sr. dr. Monteiro de Andrade, juiz de direito naquela comarca.

A sua morte foi muito sentida, pois o falecido era digno de todo o respeito.

A' familia enlutada os nossos pezames.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a retirar muitos artigos já compostos para este numero.

Armações de atum

NOTA DO PEIXE VENDIDO NA LOTA DE VILA REAL DE SANTO ANTONIO, DE 20 A 26 DE JULHO DE 1913.

Abobora—3393 atuns e 13 atuarros na importancia de 30.896$52 réis.

Medo das Cascas—3473 atuns, 144 atuarros, 3 albácoras e 30 cachorretas na importancia de 36.943$04 réis.

Barril—5567 atuns e 22 atuarros na importancia de 61.972$05 réis.

Livramento—2617 atuns e 11 atuarros na importancia de 36.106$13 réis.

Soma, 15.050 atuns. 190 atuarros, 3 albácoras e 30 cachorretas na importancia de 165.917$74 réis.

Aviso ao comercio do Algarve

Levamos ao conhecimento dos comerciantes do Algarve que foi despedido do nosso serviço o senhor Vitor de Melo Ilharco.

Faro, 23 de Julho de 1913.

VACUUM OIL COMPANY

FARO

DOENÇAS DO INVERNO

Quando o vento é frio e a chuva cae em bategas, precisais de força para resistir contra as constipações, os resfriados, a grippe e as demais doenças do inverno. A Emulsão de Scott não só dá esta força, mas tambem afugenta os incomodos da

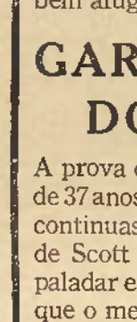
GARGANTA E DO PEITO

A prova está nas experiencias de 37 anos e nas recomendações continuas dos medicos. Emulsão de Scott é mais agradavel ao paladar e de mais facil digestão que o melhor oleo de figado de bacalhau, e muito mais pura e nutriente que os demais preparados de figado de bacalhau. A experiencia demonstra que para evitar as constipações, os resfriados e a grippe, assim como para a cura das tosses,

DA BRONQUITE

e da coqueluche, não ha preparado tão certo como a EMULSÃO DE SCOTT. Portanto EXIGI A EMULSÃO DE SCOTT, evitando assim a TISICA E TODAS AS MANIFESTAÇÕES DA FRAQUEZA.

"Padeci durante muito tempo duma tosse pertinaz que me deixava, após o ataque, numa fraqueza extrema. Fazendo uso da vossa Emulsão de Scott, fiquei em pouco tempo completamente curado." (a) José Teixeira, Rua do Bomjardim, 1025, Porto, 12 de Maio de 1911.



Emulsão de SCOTT

Cada pacote de Emulsão de SCOTT genuina traz o peixeiro, marca da fabrica, no involucro.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Depositarios :

JAMES CASSELS & CIA., Succs., Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.

Representante :

A. Y. SMART. Rua da Fabrica 27, Porto.

O EXTRATO HEROICO

não é mais que um extrato fluido d'uma planta de origem exotica d'um notavel poder ANTI-ANOREXICO. EUPEPTICO, HEMOSTATICO e TONICO

Ensaiado na clinica particular e hospitalar por medicos portuguezes, em virtude dos resultados colhidos apressaram-se estes a confessar estar-se de facto em presença d'um poderoso agente therapeutico, d'um verdadeiro medicamento heroico, sendo inegualaveis os seus effeitos na

ANEMIA, na PRETUBERCULOSE e na TUBERCULOSE, no LINFATISMO

e em geral em todas as

DOENÇAS DEBELITANTES

Nas tuberculoses pulmonares em grau adiantado o uso persistente do EXTRATO HEROICO é d'uma efficacia que surprehende fazendo desapparecer a

TOSSE, os SUORES NOCTURNOS os ESCARROS HEMOPTOICOS, CREANDO APETITE, LEVANTANDO AS FORÇAS e defendo a INVASÃO BACILLAR.

E' isto o que afirmam medicos e doentes de cuja idoneidade se não pode duvidar.

Pedir attestados a

DAVITA LIMITADA

21, Rua do Alecrim

LISBOA

SÃO DEPOSITARIOS NO ALGARVE OS SRS.

BANDEIRA & RAMOS

FARO

JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitaes de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos — Doença. das senhoras — Tratamento da sifilis e das sezões rebeldes pelo 606 de Erlich.

Clinica Geral — Operações

CONSULTAS A'S 11 HORAS

PENSIONATO das LARANGEIRAS

Para a educação feminina

Escola Ménagère

Educação para a vida pratica. Higiene. Vida de ar livre.

Estrada das Larangeiras, 98

LISBOA

Para alunas internas, semi-internas e 20 externas

DIRETORA

M.e MIRANDA VIANNA

Este colegio é destinado á educação de meninos, segundo os preceitos das **escolas Menageres** estrangeiras.

Situado junto da paragem dos carros de Sete Rios (Benfica), numa casa ampla, com magnificos jardins e em sitio desafrontado, ele reune todos os requesitos da salubridade higienica.

Ministra os cursos de

Instrução Primaria

(Aula infantil e trabalhos manuaes educativos)

Francez—Inglez—Alemão
Córte—Culinaria e
Economia domestica

Higiene, enfermagem, medicina caseira

Preços (sem extraordinarios):

Internato . . . . . 18.000 rs.
Semi-internato . . . 15.000 rs.
Externato (qualquer dos cursos do colegio, com pratica de jogos não incluindo os chamados *cursos de adorno*) . . . . 7.000 rs.

N. B. —O colegio fornece um magnifico tennis, cricket, etc.

As alunas praticam a direção de casa, e teem jogos e recreio de ar livre.—Para mais indicações pedir o prospeto ilustrado.

FARMACIA HIGIENE DE FARO

Diretor tecnico—JOSÉ GONÇALVES BANDEIRA

RUA IVENS 22—RUA TENENTE VALADIM 17

ESPECIALIDADES RECOMENDAVEIS

(Exigir sempre o nome do preparador JOSÉ G. BANDEIRA)

CONTRECZEMA

Empregado com sucesso em:

ECZEMAS-PSORIASIS
HERPES-DERMATOSES

POMADA RESOLUTIVA

Doenças em que o seu uso dá optimos resultados:

Flegmasia alba dolens, linfagite, furunculose, reumatismo, entorses etc., etc.

Portanto em todas as doenças inflamatorias e dolorosas deve sempre empregar-se

Esta farmacia acha-se tambem habilitada a fornecer de pronto qualquer medicamento; preparado ou penso asseisado, para o que se encontra fornecido com todos os aparelhos modernos necessarios para as manipulações de assepsia.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 166

—FARO—

Construção de poços Artezianos—Vendem-se materiaes para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

Caminhos de Ferro do Estado

DIREÇÃO DO SUL E SUESTE

6.ª SECÇÃO DE VIAS E OBRAS

ANUNCIO

Faz-se publico que no dia 6 de agosto, proximo futuro, pelas 13 horas, na secretaria da 6.ª Secção de Via e Obras, em Faro, perante o respetivo chefe da Secção, terá logar a arrematação em hasta publica dos frutos pendentes do arvoredo da 5.ª e 6.ª Secção de Via e Obras, sendo a base de licitação 300$ e sob as condições seguintes:

1.ª—Para poder licitar deverá o concorrente fazer o deposito provisorio de 7$50.

2.ª—Os frutos serão colhidos e transportados por conta do arrematante.

3.ª—O arrematante deverá entrar no prazo de 3 dias a contar da data da notificação da aprovação da praça, com o valor da arrematação, no cofre da estação de Faro, sob pena de perder direito á mesma arrematação e o deposito provisorio.

Faro, 23 de julho de 1913.

O chefe da Secção,

Eduardo F. M. Garrido

ALFAIATERIA PARTICULAR

Fatos por medida, para todos os preços e pelos ultimos figurinos, confecionam-se na rua Infante D. Henrique, 204, Faro

MANUEL DOS SANTOS

Com agencia de jornaes

R. de Fernandes Tomáz, 49-3.º

LISBOA

AMERICANA vende-se uma em bom estado.

Rua de S. Luiz: cocheira—se diz —FARO

Enxofre para vinhas, qualidade garantida, em sacas de 45 quilos, vende Elias d'A. Sabath—FARO

AZEITE

De qualidade otima vende Antonio Martins Caiado—Alportel.

Tambem o mesmo sr., vende uma porção de borras de azeite.

LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1888

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

FARO

Especialidade em esquentadores para banho, em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem aparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a

PREÇOS SEM COMPETENCIA

A SUPREMACIA DA

MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta annos e na actualidade passam de

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

é a

SINGER "66,,

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANNOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM SER DE UTILIDADE PRATICA

Estabelecimentos SINGER em todas as cidades do mundo

RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 FARO

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros

CAPITAL 1.000:000$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo
Seguros maritimos
Seguros de cristais
Seguros contra roubos
Seguros postaes
Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10

LISBOA

LIVRARIA PORTUENSE DE LOPES & COMP.ª

119, RUA DO ALMADA, 123

—PORTO—

PUBLICAÇÃO CONSTANTE DE NOVIDADES LITERARIAS

O PROBLEMA DA FELICIDADE por PAULO COMBES

Acaba de sair, em brilhante tradução, este admiravel livro do autor consagrado dos Quatro Livros da Mulher, a saber: O *Livro da Esposa*, O *Livro da Mãe*, O *Livro da Dona de Casa*, O *Livro da Educadora*. O *Problema da Felicidade*, preço 600 réis brochado e 700 encadernado cada volume.

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE **ANTONIO DOS SANTOS CAPELLA**

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES LITERARIAS

RUA DA MARINHA N.º 15 — FARO

Fornecimento completo de livros necessarios em todos os colegios e liceus

SAPATARIA DA MODA

DE

José Vicente dos Santos

Grandioso sortimento de calçado em todos os generos e qualidades, e demais artigos respeitantes á sua arte

Modelos chics de inexcedivel bom gosto. Suprema elegancia e barateza
Esmerada confeção e bom acabamento

Rua de Santo Antonio, 48, 48, A.

FARO

ARTE *Revista literaria e cientifica de que é Diretor* MARQUES ABREU

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua de S. Lazaro, 310 — PORTO

LABORATORIO DE FARMACIA

BANDEIRA & RAMOS

DIRECTORES PROPRIETARIOS — PHARMACEUTICOS PELA ESCOLA DE LISBOA

SUCESSORES DA ANTIGA FARMACIA PIRES

FUNDADA EM 1805

RUA D. FRANCISCO GOMES, 40, 42 E 44

FARO

Fornecimento para Farmacias, Hospitaes e Laboratorios

Tisana de Zittmann, formula modificada do dr. Constantino Cumano

Unicos agentes depositarios no Algarve das

AGUAS DE VIDAGO! — (Vidago, Vidago n.º 2 e Sabroso)

DA CURIA E DE VERIN (Espiño)—EXTRATO HEROICO

SECÇÃO ESPECIAL DE VENDAS POR ATACADO
A PRASOS E A PRONTO PAGAMENTO
Expedição de qualquer encomenda com a maior brevidade
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

IMPORTAÇÃO DIRECTA
de artigos de Perfumaria, Droguria e Fotografia, das mais acreditadas casas Globaes [illegible] depositos de especialidades nacionaes e estrangeiras [illegible]
FABRICO ESCRUPULOSO DE EXTRATOS FLUIDOS

= PREÇOS MODICOS =

(Extrato fluido de origem vegetal)

Preparado pelo farmaceutico **Antonio Carolina**

O extrato heroico não é toxico e tem uma notavel ação hemostatica, sendo simultaneamente, um poderoso anti-anorexico e tonico geral. E', por isso aconselhado não só aos tuberculosos, como aos anemicos, neurastenicos aos que sofrem de falta de apetite e aos debilitados por enfermidades prolongadas.

A SIFILIS É EVITAVEL

COM A POMADA HERMESIL

Preventivo contra as doenças venereas, ainda que empregado 5 horas depois do coito suspeito.

Aos revendedores e maiores compradores concedemos, quanto as aguas, o mesmo desconto que dão os depositos de Lisboa, ficando a cargo do comprador o frete e o porte de caminho de ferro, que são, respectivamente, 80 réis 250 réis por cada caixa, desde Faro a qualquer estação até Villa Real de Santo Antonio ou Villa Nova de Portimão; despeza esta consideravelmente menor do que vindo as aguas directamente de Lisboa, pois n'este caso renda por 1080 réis.

Requisitando-as do nosso deposito, ha tambem a vantagem de as receberem quasi de um dia para o outro; e, de não menos importante circumstancia da redacção da despeza tendo podemos vender ao publico, em qualquer ponto do Algarve, pelos preços de Lisboa.

Tipografia Democratica

RUA 1.º DE DEZEMBRO — FARO

N'esta casa, aberta recentemente, imprimem-se com a maior perfeição e brevidade, e por preços excessivamente baratos, todos os trabalhos tipograficos, tais como: faturas, memorandos, prospetos, bilhetes de visita, modelos de repartições, folhetos, rotulos de farmacia, etc., etc., etc.

IMPRESSÃO DE

LIVROS E JORNAES

N'este estabelecimento, que é sem duvida o melhor do Algarve, encontram-se á venda varias qualidades de papel de carta, quer ordinario quer de luxo, papel de oficios, cartonado, almaço, etc., tambem por preços

SEM COMPETENCIA

IMPRESSÕES A CORES E OURO

VARIEDADES DE BILHETES DE VISITA

ESPECIALIDADE EM PAPEIS TIMBRADOS E PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elementar (7.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22×15cm com 122 gravuras. (PREÇO—1$500 réis.

Obra util e recomendada a todos os que desejem instruir-se nesta ciencia: as teorias quimicas são metodicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento, a parte descritiva é rica na indicação de experiencias [illegible] e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elementar estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numericas da disposição dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Comercial do Porto, e nas diversas escolas normais, industriais e agricolas.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22×15cm com 400 gravuras. PREÇO—1$200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados ao concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão oficial no concurso de 1903 (*D. do G.* n.º 192).—Cada lição é acompanhada de um questionario que [illegible] Alem disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter logar aplicações numericas, se encontram enunciados problemas [illegible] para a clara compreensão dos assuntos da respetiva lição.—Pelo seu metodo essencialmente intuitivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio [illegible] dificuldade as primeiras noções exatas da fisica; [illegible] adoptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas tambem no ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriais e nas de comercio e agricolas.

Tratado de Fisica Elementar (8.ª Edição). Um volume de IV 754 páginas no formato 22×15cm com 752 gravuras PREÇO—1$800

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados ao concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de [illegible] de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente a unica livro proposto pela [illegible] pela Comissão oficial no concurso de 1903 (*D. do G.* n.º 192). Esta edição está inteiramente [illegible] [illegible]

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos oficiais de livros de ensino e que estão vulgarisadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das sciencias fisico-quimicas [illegible] tais como a da telegrafia das cores, da fotografia atravez dos corpos opacos [illegible] das correntes d'alta frequencia, dos oscilografos, da telegrafia sem fio e da radioactividade. Os principios e noções teoricas, as experiencias demonstrativas, as aplicações praticas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica [illegible] São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amador de fotografia encontra os conhecimentos suficientes [illegible] para principiar a operar com segurança e bom resultado, o telegrafista encontra os conhecimentos das reações dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão, e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA, *Livraria Ferin*, Rua Nova do Almada, 70.—PORTO, *Livraria Chardron*, Rua dos Carmelitas, 144.—COIMBRA, *Livraria França Amado*, Rua Ferreira Borges, 115.